



Ata da Reunião da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB SP

Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2021, às 11h00, realiza-se reunião ordinária da Comissão de Política Criminal e Penitenciária, via plataforma digital Zoom.

Participaram da reunião os seguintes Membros e Membras:

- 1. Carla de Andrade**
- 2. Vivian Marconi**
- 3. Daniele Postoiev Fogaça**
- 4. Priscila Pamela Santos**
- 5. Fabiana Zanatta Viana**
- 6. Diogo Oliveira**
- 7. Flavio Grossi**
- 8. Gabriel Brollo Fortes**
- 9. Leandro Lanzellotti de Moraes**
- 10. Leila Speeden**
- 11. João Joaquim**
- 12. Marcela Vieira da Silva**
- 13. Matheus Monteiro**
- 14. Nahla Ibrahim**
- 15. Pamela Villar**
- 16. Priscila Naves Tardelli**
- 17. Thalita Ferreira Dias**
- 18. Uelinton Ricardo**
- 19. Valéria Pinton**
- 20. Mayara Silva**
- 21. Mariana Santos**
- 22. Vivian Peres**

23. Matheus Baptista

24. Konstantin Gerber

25. Renata Amorim

26. Moisés Cardoso

Foram abordados os seguintes assuntos:

1. Inicialmente, dialogamos sobre o estado de saúde física e mental dos membros e membras desta Comissão, bem como sobre as formas criativas que cada um está utilizando para relaxar, descontrair e reinventar a rotina desse novo cenário que estamos vivendo, considerando o prolongado período de pandemia de coronavírus e o recente agravamento da mesma, o que gera a necessidade de continuidade do distanciamento social e cuidados especiais para evitar o contágio.

No próximo mês (março) já completaremos 01 (um) ano que estamos realizando as reuniões ordinárias e extraordinárias de forma virtual (através da plataforma Zoom ou Google Meets), por decorrência do estado de pandemia, e isso evidentemente preocupa a todos e causa muita ansiedade e desconforto em relação ao futuro;

2. Após esta breve conversa em atenção à saúde, fomos surpreendidos logo no início da reunião com a triste e desoladora notícia do falecimento da Dra. Ivete Barão de Azevedo Halásc por decorrência de complicações oriundas da infecção por covid-19, esta que era a diretora da Penitenciária Feminina da Capital (PFC) e foi nossa grande parceira e facilitadora de projetos e oficinas culturais, que são realizados na Penitenciária Feminina já há anos.

Redigiremos uma nota de pesar em nome da nossa Comissão. Carla de Andrade se voluntariou para confeccionar esta pequena homenagem, juntamente de Daniele Postoiev e Fabiana Viana, para posterior publicação como reconhecimento e gratidão a ela.

O legado que a Dra. Ivete nos deixou é de um modelo de administração humanizado, que permanecerá e servirá de inspiração aos que seguem como exemplo de sensibilidade, dedicação, comprometimento e engajamento na cocriação de um mundo mais justo. Sua duradoura parceria com os projetos desta Comissão ultrapassou as fronteiras da colaboração, visto que suas ações foram sempre permeadas por profunda empatia, seriedade e sincero envolvimento, visando a melhoria da condição de vida das pessoas, estivessem elas em situação de privação de liberdade ou não;

3. Carla de Andrade falou sobre os andamentos do GT de Oficinas Culturais, que seguem com a realização das atividades culturais à distância, com o envio de materiais inéditos a cada mês, à penitenciária feminina. Ela nos atualizou também a respeito dos membros que se desligaram do Núcleo de Oficinas Culturais por não estarem conseguindo colaborar com a realização das atividades, razão pela qual, após conversas individuais, chegaram a esse consenso, afinal, temos que saber com quantas pessoas podemos contar com o apoio. Cabe mencionar que diversas pessoas que saíram do grupo agora, pretendem retornar futuramente, após o término da pandemia, tornando-se possível o retorno da realização das oficinas de forma presencial, e também, há aqueles que alegaram retornar quando dispuserem de tempo para se dedicar à esse Grupo de Trabalho.

Uma ótima notícia é que além das oficinas de Poesia (ministrada pelo Caio Naves), Mandalas (ministrada pela Daniele Postoiev) e Reiki (ministrada pela Fabiana Viana), a partir do mês de março contaremos também com maior periodicidade, da oficina de Dobraduras, a ser ministrada pela Mariana Borges;

4. Priscila Pamela elogiou os folders (panfletos informativos) que foram confeccionados pela Vivian Marconi e Gabriel Brollo, objetivando esclarecimentos aos reeducandos e familiares, ou a quem mais se interessar, acerca da Progressão de Regime e do Livramento Condicional, tendo em vista as alterações ocasionadas pelo advento da Lei 13.964/2019.

Vivian e Gabriel explicaram a iniciativa, que foi elaborada pelo GT de Cartas (do Núcleo de Atendimento à pessoa e ao egresso), sendo a Vivian responsável pela arte e o Gabriel responsável pela comunicação.

Leandro Lanzellotti propôs que seja implementado um projeto para cartilha aos reeducandos, sobre execução penal e que este projeto seja submetido a Solange (do Instituto Ação pela Paz) em busca de apoio. A mudança na Lei de Execução Penal, cuja vigência se deu a partir de 24/01/2020, gerará muitas dúvidas nos reeducandos, por isso a cartilha será tão importante.

Pretendemos, portanto, agendar uma reunião com a Solange para verificar a possibilidade de patrocínio, e em caso positivo, falaremos com os fornecedores para posterior encaminhamento do material e distribuição nas penitenciárias;

5. Discutimos também sobre a dificuldade de lidar com as regras internas das penitenciárias, já que não há uma padronização das orientações e normas, ou mesmo um “Código Penitenciário”, o que acaba gerando decisões arbitrárias por parte da instituição prisional e muitas vezes injustas, prejudicando advogados, familiares de custodiados e principalmente esses últimos. O CDP de Belém se encontra em situação caótica, conforme foi constatado por diversos advogados e advogadas e demais membros desta Comissão;

6. Leandro reportou sobre o surto de pragas que está ocorrendo na Penitenciária de Mauá. Surto de sarna, pulgas e percevejos. Comentou que já houve também interdição do Presídio de Magalhães Noronha, Taubaté, em Oswaldo Cruz, por esses mesmos motivos. Ressaltou a necessidade e importância de registrarmos devidamente as denúncias feitas por clientes, bem como esse tipo de constatação feita pelo próprio advogado;

7. Houve intervenção por parte da Comissão em razão de denúncias feitas pela população LGBTQIA+ na Penitenciária de Lucélia. Priscila se reuniu com a Ouvidora e com o setor de reintegração social da SAP para expor as denúncias e solicitar providências.

O Núcleo de Cartas é o coletor de denúncias das unidades prisionais, Leandro sugeriu a propositura de providências à Corregedoria, através de embasamento desses documentos, em nome da OAB/SP, com a SAP, para verificação da questão de saúde, violência, etc, como forma mais rápida e eficiente de combate à essas violências, discriminação e descumprimento dos cuidados mínimos de saúde;

8. Fabiana Viana falou sobre a Comissão de Justiça Restaurativa da OAB/SP, da qual ela é membra, acerca da organização de um Congresso que será realizado em julho de 2021, sobre “Cárcere, Abolicionismo Penal e Justiça Restaurativa”, e ela nos manterá informados sobre o referido Congresso.

Além disso, comunicou que há um Grupo de Estudos de Justiça Restaurativa no Poder Judiciário, o qual ela participa, tendo ingressado também no grupo, nesse ano, a Carla e a Daniele.

9. Priscila comunicou que participaram de uma reunião da SAP, sobre a atualização e alimentação do Boletim Informativo com todas as informações dos reeducandos, de modo a diminuir o número de pedidos de exames criminológicos. É importante pensarmos em um canal de comunicação com as/os advogada/os para explicar sobre esse novo modelo de boletins informativos, a fim de que possam instruir seus pedidos.

A SAP realizou reunião com o TJ para falar sobre a implementação desse novo relatório, anexado aos BI's, na tentativa de diminuir os pedidos de exames criminológicos, mas infelizmente a alimentação do sistema ainda demorará um pouco a ser concluída.

Sobre o caos das vacinas no sistema penitenciário, há previsão de início no mês de abril, mas com todos os atrasos, a expectativa é de que demore mais. A Comissão oficiou o Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde de SP, o Governo do Estado e a Procuradoria para reforçar a necessidade de inclusão na lista de prioridades, das

pessoas em situação de encarceramento e de todas a/os trabalhadora/es do sistema prisional.

10. Sobre a Unidade Prisional de Presidente Venceslau, presídio de segurança máxima que comporta presos condenados por crimes de maior potencial ofensivo, a Priscila também informou que se reuniu recentemente para conseguir levar um projeto de estudos a esta prisão, buscando o direito de remição por estudo, já que lá nessa unidade não há nada, nem trabalho, nem estudo, e é muito difícil de introduzir qualquer atividade, e dessa forma, estão privando os reeducandos desses direitos fundamentais, que visam o estímulo à ressocialização do apenado, visto que o instituto da remição é um direito em ver reduzida a pena pelo trabalho ou estudo e, para isso, a instituição deverá fornecer meios para que isso ocorra.

As divulgações sobre as ações desta Comissão seguem sendo feitas na página do site e do *Facebook* da OAB/SP.

Encerramos a reunião às 12:50h.

Por ser a verdade, firmamos a presente.

Priscila Pamela dos Santos

Presidente

Daniele Postoiev Fogaça Terra

Secretária-Geral